

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

COMPARAÇÃO DA MORBIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO EM MAIORES DE 20 ANOS EM PASSO FUNDO E TAPERA

AUTOR PRINCIPAL: MARIA PAULA ALVES CORRÊA

COAUTORES: GEÓRGIA MANICA, MARINA PIMENTEL BEBER DE MATTOS, PILLAR BORTOLOTTI, ALINE CARIN COSTA PICOLO.

ORIENTADOR: CRISTIANE BARELLI

UNIVERSIDADE: UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

INTRODUÇÃO:

Morbidade é o termo que se refere à incidência de acometimento por determinada patologia em um dado intervalo de tempo e lugar. Ela mostra, portanto, o comportamento das doenças e dos agravos à saúde na população. Nesse sentido, particularmente as doenças de vias aéreas apresentam grande prevalência no contexto de morbidade e incluem infecções respiratórias agudas, pneumonia, doenças pulmonares obstrutivas, doença pleural, pneumoconiose. A relevância deste estudo é justificada pelo grande impacto que tal morbidade exerce sobre a população, uma vez que interfere negativamente na economia devido aos onerosos gastos, afeta a oferta de trabalho, o orçamento das populações de baixa renda e, assim, a qualidade de vida dos indivíduos. Dessa forma, é um importante tema dentro do planejamento das ações de saúde. O trabalho tem como objetivo comparar a morbidade das doenças respiratórias em maiores de 20 anos nos municípios de Tapera e Passo Fundo e analisar tal diferença.

DESENVOLVIMENTO:

Realizou-se um estudo descritivo, analítico e comparativo entre dois municípios de distintas populações no estado do Rio Grande do Sul. Os dados verificados foram a incidência de morbidade por doença respiratória em pacientes acima de vinte anos a cada mil habitantes nas cidades de Tapera e Passo Fundo. A amostra engloba o período do ano de 2008 até 2016 e os dados foram retirados do DATASUS/SIHD.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



A partir da análise do gráfico a respeito da relação entre as taxas de internação por 1.000 habitantes no decorrer dos anos na cidade de Passo Fundo, infere-se que o gráfico de Passo Fundo se apresentou mais estável que o de Tapera, embora apresente períodos de ascendência e outros de descendência, com picos das taxas no ano de 2010 e uma maior queda da mesma no ano de 2014. Tapera se apresentou com maiores variações, com seu pico no ano de 2016 e maior queda no ano de 2011.

Levando em consideração os índices suficientes de equipes de saúde da família atuantes no município de Tapera, pode-se inferir que existe déficit na atenção primária no tocante à prevenção de doenças respiratórias em pacientes adultos. Inferimos, por exemplo, uma menor taxa de vacinação para a gripe em comparação com o município de Passo Fundo. Isso se dá por se tratar de uma zona com maior ruralidade e a própria população não ser tão adepta aos cuidados médicos e aos centros de atenção primária. Hoje, sabe-se que Passo Fundo representa no território nacional um polo de saúde, para o qual se volta parte significativa da economia da cidade, além de uma significativa preocupação de sua gestão para que o município seja atendido em sua totalidade nas ações básicas de saúde. Dessa forma, o discrepante índice em saúde respiratória entre Passo Fundo e Tapera deve considerar que – apesar de terem climas parecidos e uma densidade populacional por atendimento em saúde semelhante – Passo Fundo encontra-se mais madura no processo do fazer saúde, por seu papel econômico e social.

Outro motivo que explica as divergências nos gráficos entre os dois municípios parece ser o menor nível socioeconômico de Tapera, comprovado pelo Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0.74, segundo dados do IBGE. Somada às carências da atenção primária, a cultura de descaso dos moradores com a própria saúde, desde a não continuidade no tratamento de doenças de base até o comprometimento respiratório por agravo de doenças pré-existentes, demonstra a falta de conhecimento sobre a importância de se completar um tratamento efetivo. Outro aspecto relevante refere-se às condições de higiene e moradia das populações analisadas, uma vez que, dado sua precariedade, constituem fator de risco tanto para doenças do aparelho respiratório como de várias outras enfermidades. Nesse sentido, o município de Passo Fundo conta com índices socioeconômicos mais favoráveis em relação à Tapera, além de uma cultura de educação voltada para os cuidados com a saúde – tanto em nível individual como comunitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A menor ocorrência de internações em Passo Fundo em relação à Tapera é justificada por aspectos socioeconômicos, no que tange a atenção primária, cultura local e qualidade de vida. As carências higiênicas e de não aderência ao tratamento são fatores de risco evitáveis. É necessário, portanto, incrementar a atenção básica em Tapera e desenvolver campanhas de prevenção para doenças respiratórias.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

JUNIOR, Luis Salvador de Miranda Sá. *Desconstruindo a definição de saúde*. Jornal do Conselho Federal de Medicina, pg 15-16, 2004. Disponível em : <http://www.portalmedico.org.br>. Acesso em: 05 jun.2017.

TOYOSHIMA, Marcos Tadashi Kakitani; ITO, Glaucia Munemasa; GOUVEIA, Nelson. *Morbidade por doenças respiratórias em São Paulo/SP*. Rev. Assoc. Med. Bras. vol.51 nº 4 São Paulo Julho/Agosto, 2005.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): NÃO SE APLICA.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

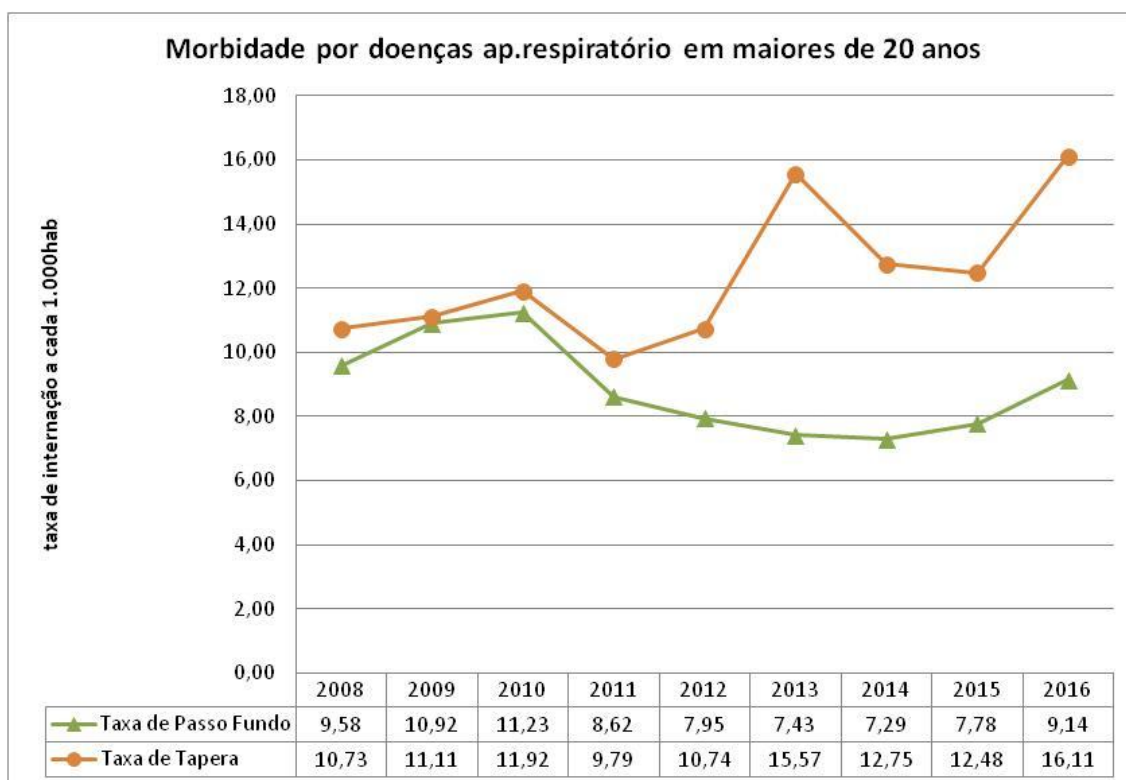
COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



ANEXOS:

Figura 1 – Representação comparativa da morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório em maiores de 20 anos, nos municípios de Passo Fundo/RS e Tapera/RS, em um período de nove anos.



Fonte de dados: DATASUS/SIHD